



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

DOR ONCOLÓGICA - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR¹

**Deise Juliana Rhoden², Aline Schneider³, Caroline Donini Rodrigues⁴,
Clarissa Chaves Ortiz Roberto⁵, Raida Ahmad Musa Mheisen Husein⁶,
Eniva Miladi Fernandes Stumm⁷**

¹ Relato de Experiência de uma ação educacional desenvolvidas por Mestrandas do Programa Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUÍ/UNICRUZ como atividade da Disciplina de Educação em Saúde.

² Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUÍ/UNICRUZ. Bolsista no programa PROSUC CAPES. Especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, Ijuí (2018).

³ Farmacêutica. Mestranda do Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUÍ/UNICRUZ. Bolsista no programa PROSUC CAPES. Especialização em Farmacologia pela Universidade Católica Dom Bosco.

⁴ Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUÍ/UNICRUZ. Pós-Graduada em Enfermagem com Ênfase em Oncologia pelo IEPHMV. Pós-Graduada em Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica pela IBGEN.

⁵ Médica Radiologista. Mestranda do Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUÍ/UNICRUZ. Bolsista no programa PROSUC CAPES.

⁶ Médica Reumatologista. Mestranda do Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) UNIJUÍ/UNICRUZ. Bolsista no programa PROSUC CAPES.

⁷ Enfermeira Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2014). Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000). Atualmente é professor adjunto da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Introdução: A dor oncológica preocupa profissionais da área, pois a adesão do paciente ao tratamento do câncer requer, dentre outros, disposição e motivação, fatores que são afetado na presença de dor. Um dos fatores que prejudica a melhora da dor desses pacientes é o subtratamento, que está diretamente relacionado ao déficit de conhecimento e despreparo dos profissionais envolvidos. O sucesso no tratamento da dor requer avaliação cuidadosa da causa, conhecimento quanto a tipos e acesso as diferentes possibilidades de tratamento. Estudos apontam que a combinação de avaliação sistematizada da dor, protocolos adequados de analgesia e ações educativas, auxiliam na tomada de decisão dos profissionais e otimiza o manejo da dor dos pacientes.

Objetivo: refletir acerca de uma Ação Educacional sobre Dor Oncológica em um Serviço de Oncologia.

Metodologia: estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, realizado em Setembro de 2018, sobre uma ação educacional com o tema “Dor Oncológica - Uma Abordagem Multidisciplinar”. A ação foi desenvolvida em um Hospital filantrópico da região Sul do País com



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

35 profissionais da enfermagem do Serviço de Oncologia. Desenvolveu-se uma atividade de explanação dialogada com recurso de vídeo e multimídia e instrumentos de avaliação para verificar o nível de conhecimento dos profissionais, aplicado antes e após a ação.

Resultados: após contato e autorização da Coordenação do Serviço para desenvolver a atividade, as mestrandas elaboraram um questionário, com intuito de descobrir o interesse e conhecimento da equipe quanto o tema. A análise dos questionários identificou que os profissionais possuem um conhecimento médio quanto a dor oncológica e sua fisiopatologia, já os tratamentos não farmacológico foi atribuído menor escore indicando menor conhecimento. Quando questionados se gostariam de saber mais sobre dor oncológica foi unanime o interesse dos profissionais. Para suprir as demandas apontadas pela equipe de enfermagem identificadas no questionário prévio, foi elaborada uma atividade sob forma de explanação dialogada com uso de recurso multimídia e vídeo e posterior avaliação do impacto da atividade. No dia agendado para a ação participaram 35 profissionais, destes 15 eram enfermeiros (as) e 20 técnicos (as) em enfermagem, a maioria do sexo feminino (85,7%). A atividade foi aplicada de forma que cada mestranda, na sua área de formação e expertise, contribuísse com as fragilidades levantadas. A avaliação da atividade identificou que no quesito contribuição da ação educacional no desempenho profissional resultou um escore médio 8, e, quando questionados se a ação contribuiu para o seu conhecimento pessoal a média foi de 8,54. Esses resultados permitiram identificar que a ação impactou positivamente para o crescimento profissional e pessoal desses profissionais.

Conclusões: O enfoque multidisciplinar da ação educacional foi pertinente e permitiu discutir aspectos psicofisiológicos, farmacológico, avaliação, cuidados e métodos alternativos no manejo da dor oncológica. A avaliação positiva dos participantes foi evidenciada nos questionamentos e participação durante as falas das mestrandas. A contribuição de diferentes profissionais da saúde, no contexto da dor oncológica, permite uma troca de saberes que repercute diretamente na qualidade da assistência prestada ao paciente com câncer, o que é o objetivo maior da equipe multiprofissional.

Palavras - Chave: Dor, oncologia, equipe multiprofissional, ação educacional.